

MACHADO DE ASSIS: A LITERATURA ESCOLAR E O USO DE *FANFICTIONS* COMO ATIVIDADE AVALIATIVA

Rafaela Monticelli

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

(monticellidosrafa@gmail.com)

Resumo

O presente artigo tem como objetivo geral propor uma apresentação e análise de Machado de Assis. Além disso, os objetivos específicos são: a) expor algumas das características mais relevantes de Machado de Assis, para este trabalho; b) a presença das obras de Machado de Assis em HQ's na escola atual; c) dialogar com o gênero digital *fanfictions*; d) contextualizar e exemplificar obras feitas por fãs do autor e suas devidas plataformas. A metodologia usada foi a busca de pesquisa baseadas em estudos literários, tendo como recurso utilizado a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), sendo consideradas 5 teses e/ou dissertações como base de aprendizado, que englobam todo o conteúdo Assis. Para a pesquisa, foram procurados os seguintes termos: Machado de Assis; influência; juventude atual; *fanfictions* e literatura escolar. Segundo a pesquisa, os escritos do autor brasileiro compõem uma grande parte do componente de literatura em escolas, de forma que os estudantes estejam conectados com o autor e suas obras. Conforme as observações dos pesquisadores, várias escolas usam como meio avaliativo a criação de *fanfictions* nas aulas de língua portuguesa, assim, utilizando as obras machadianas como base para desenvolvê-las e obter conhecimento dos clássicos da literatura brasileira. Por fim, com as informações e estudos adquiridos, o artigo contextualiza aspectos das obras de Machado de Assis e seu uso na literatura escolar, além de usar *fanfictions* como atividade de interpretação e criação de texto com base no autor brasileiro.

Palavras-chave: Machado de Assis; influência; juventude atual; *fanfictions*; literatura escolar.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about

Rafaela Monticelli

Graduação em Letras (Habilitação em Português)
pela Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC).



lattes.cnpq.br/3905655445023052



orcid.org/0000-0001-5069-0060

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

MACHADO DE ASSIS: A LITERATURA ESCOLAR E O USO DE *FANFICTIONS* COMO ATIVIDADE AVALIATIVA

Rafaela Monticelli

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

(monticellidosrafa@gmail.com)

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo introduzir e contextualizar o estudo de Machado de Assis na matéria escolar de literatura brasileira, e assim relacioná-lo com a escrita de *fanfictions* para produções de prática textual a partir de suas obras. Dessa forma, por meio de pesquisas centralizadas desses conteúdos, tendo sido a fonte de busca a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), será tratado de cada parte individualmente para, em seguida, juntá-las e analisá-las. Além disso, abrangerá a influência das *fanfictions* em função dos jovens da atualidade, e como estimula o hábito de leitura por meio do gênero digital. Por fim, uma breve definição de literatura por Fernando Pessoa: “*A literatura, como toda arte, é uma confissão de que a vida não basta*”.

MACHADO DE ASSIS: UM CONTEXTO GERAL

Tentar explicar Machado de Assis seria algo deveras complexo e trabalhoso, contudo, é fato que, como um marco clássico na literatura brasileira, ainda devem ser estudadas as suas obras. Por conta disso, é muito importante que ele seja ao menos apresentado neste tópico. Não entraremos em detalhes de sua vida, mas sim de suas obras, assim como sua influência na época do realismo brasileiro. Antes disso, portanto, um breve resumo sobre o movimento realista no Brasil:

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

O realismo trazia como características a fidelidade na descrição do real, a rejeição à subjetividade, a valorização ao verdadeiro, a presença de personagens não estereotipados, nem de fácil definição, isto é, humanizados, a revelação das molas de conduta destes e uma novidade no que concerne à maneira de narrar: a imparcialidade por parte do narrador, o qual tenta não se envolver no enredo, não atribuindo juízo de valor aos personagens, mantendo um distanciamento que leva ao leitor a impressão de que a história se autonarra. (Gadelha, 2020, p. 40)

Além disso, Gadelha ainda expõe em sua pesquisa, a partir de outros estudiosos, que o movimento realista no Brasil teria sido um pouco limitado devido à falta de representatividade real do povo. Como consequência, o surgimento de Machado, com a famosa obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas* em 1880, seria o marco principal e também inicial do realismo no país. Seus livros foram de grande inovação para o movimento, criando uma parte separada apenas para ele. Ao escrever sobre um defunto autor, Machado simplesmente fez com que seus leitores saíssem da zona de conforto e terminassem o livro para descobrir mais sobre a vida do morto que virou autor. Já dizia Victor Hugo: “Em literatura, o meio mais seguro de ter razão é estar morto.” Talvez seja por isso que Machado escreve sobre o defunto autor, pois morto ninguém poderia questioná-lo.

Ademais, Machado utilizava diversas características do movimento realista, pois explorava o psicológico dos personagens, trazia uma perspectiva de comparação e vivência, juntamente com a crítica, da sociedade burguesa. Além do mais, ele abusava muito da ironia em suas obras, como em *Quincas Borba*, em que o personagem principal havia criado uma religião e, a partir disso, Machado de Assis zombava indiretamente de vertentes famosas da época. Machado também escrevia de uma forma em que poderíamos considerar alguns de seus personagens como anti-heróis, como Brás Cubas. Assim, esse personagem é contemplado por falhas, egoísmos, hipocrisia, desse jeito formava uma aproximação com seu leitor de modo humanizado, real. Em geral nas obras de Machado, esse escritor descrevia vários de seus personagens com uma loucura mental, cheia de delírios e conflitos pessoais, chegando a um ápice em que desenvolvem uma insegurança e se tornam desconfiados com seus relacionamentos. Fora isso, ele também criava conversas diretas ao leitor, provocando-o e o irritando, para que continuasse a leitura. Com essa perspectiva, uma de suas mais prestigiadas obras é *Dom Casmurro*.

Dom Casmurro é definitivamente uma das mais polêmicas obras da literatura brasileira. É estranho imaginar uma família tradicional sentada à mesa de jantar, lendo Machado de Assis em seus folhetins e pensando sobre Capitu e seu caso suspeito de adultério. O principal foco e choque dessa leitura é como Capitu foi retratada como quem comete traição e isso é o ponto inicial da loucura de Bentinho. Na obra, vemos tudo a partir da visão de Bento,

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

logo, não é possível ter tanto contato com o que Capitu pensa, apenas de forma indireta em suas ações que, novamente, são descritas por Bentinho. Além disso, o personagem masculino pode se enquadrar na atual sociedade, em que, diversos casos, temos homens que se consideram superiores e jogam as culpas para cima de suas mulheres. Então, temos um apagamento da personagem feminina, por meio do qual Machado deixa para nós leitores o mistério da traição, ou não, de Capitu. Esse assunto ainda é tão discutido, principalmente em salas de aula, já que *Dom Casmurro* é uma obra tão comovente e farta, que se torna conteúdo para diversos vestibulares.

MACHADO DE ASSIS NA LITERATURA BRASILEIRA ESCOLAR

A literatura brasileira é um dos componentes mais valiosos para o aprendizado atual, dentro dos currículos escolares. Portanto, estabelecer a visão dos jovens do século XXI, juntamente com uma geral apresentação da literatura nas escolas, torna-se um conhecimento especial. Porém, atualmente é notável que boa parte das escolas acaba por fazer da leitura uma obrigação e não um estudo que pode ser estimulada fora do meio acadêmico e, como consequência, os alunos se tornam aqueles que não têm prazer ao pegar um livro:

Na escola, a leitura é praticada tendo em vista o consumo rápido de textos, ao passo que a troca de experiências, as discussões sobre os textos, a valorização das interpretações dos alunos tornam-se atividades relegadas a segundo plano. A quantidade de textos “lidos” (será que de fato são “lidos” pelos alunos?) é supervalorizada em detrimento da seleção qualitativa do material a ser trabalhado com os alunos. (Silva, 2003, p. 515)

Por conta disso, a autora ainda afirma que, devido à imposição relacionada ao cumprimento das tarefas propostas em sala de aula, os alunos realmente esquecem o lado bom da leitura. Acredita-se que, se as escolas fossem mais abertas às opiniões referentes à literatura, ou até mesmo trouxessem uma alternância entre livros clássicos e atuais, seria mais dinâmico e, assim, os estudantes poderiam finalmente perceber a importância da literatura, seja de um livro de fantasia, ficção ou biografia. Por isso, as escolas devem buscar outras formas para estimular a leitura. Um bom exemplo é o uso de gêneros digitais como atividade, assim, o discente teria contato com as *fanfictions*, que são histórias famosas recriadas por fãs. Segundo Silva (2003), a formação de leitor literário é dependente de suas influências dentro da escola, de forma que diversos dos professores que trabalham com isso acabam não exercendo sua função de leitor literário, logo, é preciso que os próprios educadores tenham uma familiaridade com variados tipos de leitura e práticas textuais, então seriam mais capazes de trazer uma melhor convivência no meio literário aos seus alunos.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

Discutindo sobre literatura, a maioria das escolas propõe aulas específicas para as obras que caem em vestibular, incluindo as de Machado de Assis; portanto, deverá ser aperfeiçoada a forma como os estudantes compreendem o estudo referente ao autor. Os jovens da época atual preferem leituras leves, simples e de fácil compreensão; porém, nota-se que Machado é o escritor maçante, que incomoda o leitor e o atormenta. Dito isso, é interessantíssimo que sejam introduzidas aos poucos obras complexas, longas e um tanto cansativas, assim, o leitor age com calma em relação a sua leitura e não autossabota seu desenvolvimento da prática literária. Um exemplo: começar com contos e poemas de tal autor e, após estar familiarizado com o tipo de escrita, buscar outras obras, dessa vez mais longas como o romance, e, caso goste do escritor, procurar diferentes autores do mesmo gênero e com escritas semelhantes. Contudo, em relação a Machado, muitos ainda prezam por seus escritos, ou seja, ele ainda causa um grande impacto na sociedade. O autor é sempre descrito como intelectual e perspicaz, afinal, quem mais poderia ter despertado tanta atenção com suas obras a partir de 1880?

Além disso, com o foco da literatura para os jovens, são muitas as escolas que começaram a introduzir as histórias em quadrinhos como meio de chamar a atenção. As HQ's, como são conhecidas popularmente, são famosas na literatura brasileira. Há também o escritor Maurício de Souza, que introduziu, aos jovens adultos de hoje, suas histórias da *Turma da Mônica*. Então, houve uma adaptação das obras de Machado para as histórias em quadrinhos. Para alunos de séries iniciais, o interessante é que, por conta das imagens e balões de fala, a leitura se torna realmente divertida, pois assim podemos observar o comportamento das personagens de forma direta, por exemplo: seu rosto e expressões, comportamento corporal, interações *etc.* Além disso, a apresentação das HQ's pode ser um bom ponto de partida para ler o livro original.

Em razão das HQ's, que podem ser apresentadas tanto para ensino fundamental quanto para médio, ao longo dos anos ocorreram diversas adaptações para o meio acadêmico, como *Dom Casmurro*, *O Alienista*, *Grande Sertão: Veredas*, *Dom Quixote*, *O Cortiço* *etc.* Uma das características que mais chamam a atenção nessas HQ's é o abuso de cores. A maioria das cenas brincam com o contraste, com sombras, saturação, assim, o aluno fica imerso naquele mundo e às vezes se imagina dentro do mesmo. Ademais, a adaptação proporciona ao leitor um contato mais direto com outros tipos de textos literários, aprofundando seu conhecimento.

Voltando novamente à Machado, na adaptação para quadrinhos de *Dom Casmurro* em 2021 foi proposta uma atividade didática por Milena de Andrade Souto. Para a autora, havia 5 itens a serem considerados na HQ: os personagens, a narrativa, o espaço, o tempo e

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

também o enredo da obra. Segundo ela, o objetivo principal dessa busca é motivar os alunos, além de trazer uma nova visão da leitura e interpretação. A oficina apresentava momentos de discussões entre os estudantes, de modo que os itens fossem bem trabalhados naquelas sessões. Para uma melhor realização das atividades, foi proposto que os alunos separassem cenas em que estava presente tal aspecto, como o narrador ou o espaço, e, logo após, a discussão entre os alunos. Assim, resumidamente, seu trabalho ficou dividido em certas partes específicas, em que as etapas (abertura, investigação e avaliação) dependiam de cada leitura e interpretação, juntamente com a discussão relacionada aos itens. Por fim, como resultado temos um enriquecimento literário e o desenvolvimento da autonomia de interpretação, formando assim leitores literários mais críticos com um olhar sempre à frente.

O GÊNERO *FANFICTION* E O FANDOM

Um jeito de desenvolver o hábito de leitura é incluir no âmbito intelectual o gênero das *fanfictions*. Esse gênero digital é encontrado em diversas plataformas online e gratuitas, como *Wattpad*, *Spirit Fanfic* e *Fanfiction.net*. Nesses sites, existem diversas histórias escritas por fãs, ou seja, grande parte delas é resultado de uma insatisfação com finais de livros ou filmes, e também por fãs que gostariam de se inserir na história, além daqueles que desejam modificar certos momentos por pura diversão. Esse tipo de escrita e leitura é preferencialmente comercializado e compartilhado entre jovens, justamente por conta da demanda digital.

Já que as *fanfictions* têm uma relação direta com os fãs, outro termo que anda lado a lado é o *fandom*. O *fandom* é basicamente esse grupo de fãs de tal saga, seja de livros, filmes ou também séries. Como exemplo famoso em circulação, temos o *fandom* de *Harry Potter* e, dentro dele, é possível encontrar pessoas que, por exemplo, participam de RPG com base nas casas de *Harry Potter* e também baixam jogos do assunto, como *Hogwarts Legacy*. Além disso, o *fandom* serve de meio de união de leitores no mundo todo e também é útil para o desenvolvimento da crítica literária. Em razão disso, os jovens, ao estarem em contato com tantas *fanfictions* e seus diversos escritores, acabam por adquirir um conhecimento aprofundado em relação aos gostos próprios e sobre o que condiz ou não com a realidade. Dessa forma, os leitores que buscarem a fundo saber sobre algo específico citado em sua leitura, ou investigar se o autor é polêmico, acabam ampliando seu conhecimento crítico, o que vale também não só para *fanfictions*, mas para obras originais. Assim, o jovem estaria proporcionando a si mesmo o desenvolvimento de um senso crítico, como do que é certo ou errado e, logo, estaria apto para escrever sobre isso e criticar o que leu.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

Ademais, há muita representatividade, seja LGBTQIAPN+ ou outras causas, dentro das *fanfictions*, em que alguns livros não dispõem. Por exemplo, os fãs acabam por explorar a sexualidade, os relacionamentos dos personagens que os autores não trouxeram ao escrever. Em algumas *fanfictions* também temos a criação dos *Headcanons*, que seriam a preferência pela visão de cada leitor. Um exemplo: identificar-se com um personagem que, para o leitor, teria TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e assim, o leitor se vê naquele personagem. Certos livros já trazem isso embutido, como *Percy Jackson*, escrito por Rick Riordan, que exhibe seu TDAH de forma compreensível por ele ser um semideus. Essa brincadeira da união da normalidade com a mitologia grega em sua história torna a leitura mais agradável e, às vezes, cômica, por conta de que o personagem é considerado lerdo e também engraçado. Além disso, há também livros com a representatividade autista, em que muitos leitores podem se reconhecer naquele personagem e descobrir mais acerca de si mesmo e da visão dos outros sobre o ser autista. Um exemplo é *A verdade segundo Ginny Moon*, de Benjamin Ludwig.

GÊNEROS DIGITAIS NA ESCOLA

É fato que, na sociedade atual, o lado ciberdigital vem recebendo mais visibilidade e, por conta disso, diversas escolas usam métodos digitais para prender a atenção de seus alunos, fazendo-os interagir com um mundo com que já estariam familiarizados. Na escola há o constante contato com livros, sejam didáticos ou não, principalmente nas aulas de língua portuguesa que incluem literatura. Portanto, a escola tem a função de transmitir um apego com a leitura que, na maioria das vezes, surge como obrigatória e acaba desanimando diversos alunos nesse processo. No meio pedagógico há diferentes metodologias de como professores podem incentivar seus alunos na prática da leitura, como a alternância entre os clássicos e contemporâneos. Além disso, eles podem também usufruir das *fanfictions* para motivar os estudantes a lerem, por exemplo entrando num consenso em sala de aula para que os alunos leiam o livro original e busquem *fanfics* do mesmo.

Melo (2017) propôs ideias para trazer aos alunos novas formas de comunicação com a leitura. Ela surgiu com a ideia de apresentar o gênero das *fanfictions* para a série do sétimo ano do fundamental, com o objetivo de ampliar os conhecimentos literários dos estudantes já naquela idade. Como atividade, ela incentivou seus alunos a lerem *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll, para, no fim, analisarem e trazerem *fanfics* da obra. Por conta dessa proposta, diversos estudantes tiveram mais contato com o gênero e aprenderam características gerais do mesmo, além de ampliarem sua visão crítica e também chegaram a

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

debater sobre como cada autor das fanfics escreve, comparando-os com outros autores originais renomados. Como atividade avaliativa, ela reuniu seus estudantes em duplas para escreverem as *fanfictions* e ajudarem um ao outro a corrigir, reescrever, analisar e refletir sobre o hábito de leitura. Como resultado foi apontado, como relato dos alunos, que essa didática escolhida pela professora acabou por ser muito especial e funcional, pois a maioria não tinha o costume de ler e ficaram encantados com a apresentação desse novo mundo magnífico, logo, iriam buscar se aprofundar mais nos conteúdos digitais e físicos.

DOM CASMURRO: FANFICTIONS E O ASPECTO FEMININO DE CAPITU

Com o uso de gêneros digitais e recursos da internet, são diversas as escolas que se apropriam disso para ensinar seus alunos. Dito isso, a capacidade de utilizar as *fanfictions* se torna dinâmico, prático e interativo. Referente a atividades avaliativas, certos locais abriram oficinas de literatura para escrever as *fanfictions*, por exemplo, o blog *Fanfics: contos de Machado de Assis* em que três alunas escreveram fanfics a partir de dois contos do autor: *O espelho* e *Teoria do Medalhão*.

Como proposta de revisão, o tema das fanfics escolhidas foi a própria Capitu. De início, temos *A Dissimulada Capitu*, publicada por Yukashi no *Spirit Fanfics*. De forma geral, a sinopse traz um ar de sarcasmo que chama muita atenção e já em forma de aviso, falando da mente de Bentinho que chamava Capitu de dissimulada. Na visão da autora, dissimulada são as vozes na cabeça de Bento. Publicada em 2019, a fanfic é curta e de leitura tranquila, leve e simples. No decorrer da história, a autora escreve dialogando com o leitor, fazendo-o raciocinar com a história original, assim temos que realizar associações com as falas na obra. Ela traz aspectos baseados na vida real da época em que Machado escreveu o livro, dando a entender que o personagem narrador é conhecido de Capitu e escutou a sua versão da história do “adultério”. Assim, é sugerido que, mesmo que Capitu tenha traído ou não, ela ficou conhecida por ter sido considerada polêmica e, por ser casada e ter se relacionado supostamente com outro homem, teria a fama de *puta*. Além disso, a história de Yukisha pode estar ligada diretamente com a literatura atual, e também com a sociedade num contexto geral, em que mulheres são taxadas e menosprezadas simplesmente por se divertirem em festas, namorar, beber, coisas do cotidiano que quando os homens realizam não são vistos como monstros e seres nojentos.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

O aspecto de Capitu ainda é muito presente na atualidade. Devido à grande quantidade de críticas às mulheres, em 2014 foi proposta uma atividade com alunos do 2º ano do ensino médio, em que os alunos deveriam colocar a figura feminina de Capitu na atualidade. Nisso, os estudantes fizeram uma linha do tempo da personagem, com a introdução da professora, Mari Monteiro, sobre o contexto de *Dom Casmurro* até a representação da mulher feminina em músicas brasileiras, como funk, hip-hop, rap e trap. Assim, de forma aceita pela professora, os alunos evidenciaram e buscaram apresentar o empoderamento feminino. A grande maioria relacionou Capitu com trechos de músicas funk, como a estudante Beatriz Morroni, que associou a Capitu com uma famosa música, *Cachorro eu tenho em casa*, da cantora brasileira Anitta, que fala sobre uma mulher que sabe o que quer, independente, e que quer um homem que a acompanhe. Além disso, outra visão de Capitu foi a de desinibida, aquela mulher que não tem medo de ser quem quer: o aluno Marcelo Tadeu Barbosa Reis a comparou com *Piradinha*, de Gabriel Valim. Portanto, apesar das diferentes conclusões acerca do temperamento de Capitu, acredita-se que a discussão já não gira mais em torno de ela ter traído ou não e sim sobre como ela foi vista naquela época em relação à atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática de as escolas exigirem, na maioria dos casos, a leitura de obras clássicas, por exemplo as de Machado de Assis, como leitura obrigatória nas aulas de literatura, foram aqui explorados outros meios de abordagem desses livros e atividades relacionadas a eles. Por conta disso, é muito importante que, ao passar para seus alunos a atividade de leitura, os professores devem também compreender do que se trata o livro; assim, o momento de discussão será de entendimento mútuo. Devido a isso, os educadores podem explorar outros meios, como as HQ's para séries iniciais e a troca de clássicos à *fanfictions* para séries mais avançadas.

A escola também é um dos meios principais para o desenvolvimento do senso crítico de seus alunos, por isso, é importante que esteja disposta a apresentar outras formas de leitura. Ao trabalharem com gêneros digitais, os professores aguçam a atenção de seus alunos, já que envolve algo que os educandos estão conectados na maior parte do tempo. Logo, o professor também pode direcionar seus alunos a uma leitura não forçada, mas sim dinâmica. Além disso, ao utilizar recursos digitais e físicos, como os livros, ele pode propor uma atividade em que os alunos intercalem seus conhecimentos acerca de ambos e desenvolvam algo a partir disso, como uma avaliação prática de textos de *fanfictions* baseados nos livros de Machado de Assis.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

Referências

CONTOS MACHADIANOS. *Fanfics: Contos de Machado de Assis*. 2013. Disponível em: fanficscontosmachadodeassis.blogspot.com. Acesso em: 23/06/2023.

EDUCANDO QUEM? *Capitu e a mulher atual: uma análise feita por alunos do 2º médio*. 2014. Disponível em: educandoquem.blogspot.com/2014/04/capitu-e-mulher-atual-uma-analise-feita.html. Acesso em: 23/06/2023.

GADELHA, Dariana Paula Silva. *A configuração do realismo no Brasil: uma possível reconceitualização*. 2020. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Letras, Fortaleza, 143 páginas.

MELO, Uilma Matos dos Santos. *Práticas de leitura literária, no ambiente escolar, em face da cultura de convergência*. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Ivandra Maria Martins. *Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar*. 2005. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Letras, Recife, 185 páginas.

SOUTO, Milena de Andrade. *O lugar da adaptação na formação de leitores de literatura: o caso de Dom Casmurro adaptado para HQ*. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Letras, Guarulhos, 131 páginas.

YUKISHA, Maia. *A dissimulada Capitu*. 2016. Disponível em: spiritfanfiction.com/historia/a-dissimulada-capitu-17581687/capitulos/17581738. Acesso em: 23/06/2023.

Recebido em: 14/06/2024

Aceito em: 03/08/2024

Publicado em: 30/12/2024

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

MACHADO DE ASSIS: SCHOOL LITERATURE AND THE USE OF FANFICTIONS AS AN ASSESSMENT ACTIVITY

Rafaela Monticelli

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

(monticellidosrafa@gmail.com)

ABSTRACT

The main objective of this article is to propose a presentation and analysis of Machado de Assis. Furthermore, the specific objectives are: a) to highlight some of the most relevant characteristics of Machado de Assis for this work; b) to explore the presence of Machado de Assis's works in comics in current educational settings; c) to dialogue with the digital fanfiction genre; d) to contextualize and provide examples of works created by fans of the author and their respective platforms. The methodology involved conducting research based on literary studies, using the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) as a resource, and considering 5 theses and/or dissertations as a learning base, which encompass all Assis content. The search terms used were: Machado de Assis; influence; contemporary youth; fanfictions; and school literature. According to the research findings, the writings of the Brazilian author play a significant role in the literature curriculum in schools, enabling students to engage with the author and his works. Observations by researchers indicate that many schools incorporate the creation of fanfiction in Portuguese language classes as an assessment tool, using Machado's works as a basis for developing them and obtaining knowledge of the classics of Brazilian literature. Finally, with the information and studies acquired, this article contextualizes aspects of Machado de Assis's works and their use in school literature, as well as the use of fanfictions as a means of interpreting and creating texts based on the Brazilian author.

Keywords: Machado de Assis; influence; current youth; fanfictions; school literature.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------

MACHADO DE ASSIS: LA LITERATURA ESCOLAR Y EL USO DE *FANFICTIONS* COMO ACTIVIDAD EVALUATIVA

Rafaela Monticelli

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

monticellidosrafa@gmail.com

RESUMEN

El objetivo general de este artículo es proponer una presentación y análisis de Machado de Assis. Además, los objetivos específicos son: a) exponer algunas de las características más relevantes de Machado de Assis, para este trabajo; b) analizar la presencia de las obras de Machado de Assis en cómic en la escuela actual; c) diálogo con el género fanfiction digital; d) contextualizar y ejemplificar obras creadas por fanáticos del autor y sus plataformas apropiadas. La metodología utilizada fue la búsqueda de investigaciones basadas en estudios literarios, utilizando como recurso la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD), considerando como base de aprendizaje 5 tesis y/o disertaciones, que abarcan todos los contenidos de Assis. Para la investigación se buscaron los siguientes términos: Machado de Assis; influencia; juventud actual; fanfictions y literatura escolar. Según la investigación, los escritos del autor brasileño constituyen gran parte del componente literario en las escuelas, de modo que los estudiantes se conectan con el autor y sus obras. Según observaciones de los investigadores, varias escuelas utilizan la creación de fanfictions en las clases de lengua portuguesa como herramienta de evaluación, utilizando así las obras de Machado como base para desarrollarlas y adquirir conocimiento de los clásicos de la literatura brasileña. Finalmente, con las informaciones y estudios adquiridos, el artículo contextualiza aspectos de la obra de Machado de Assis y su uso en la literatura escolar, además de utilizar los fanfictions como actividad de interpretación y creación de textos a partir del autor brasileño.

Palabras-clave: Machado de Assis; influencia; juventud actual; fanficciones; literatura escolar.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-13
----------------------------	-------------	-------	------	------